



Condições de vida e trabalho das mulheres na pesca artesanal: resistências à luz da invisibilidade do trabalho produtivo

José Nogueira Antunes Neto, Shirlena Campos de Souza Amaral

A literatura tem posto em pauta a questão da (in)visibilidade da mulher na pesca artesanal, discutindo, principalmente, a origem dos preconceitos de gênero encrustados na atividade laboral, bem como avanços e entraves no reconhecimento do trabalho produtivo feminino. O presente estudo se insere nesse debate, tendo como objetivo explicitar as diferenças de gênero a partir do perfil laboral na pesca artesanal, bem como examinar as principais situações que sujeitam essas mulheres as condições de trabalho de mais agrave que a dos homens. Busca-se analisar a inserção da mulher na atividade pesqueira, promovendo o seu reconhecimento diante do trabalho produtivo, o que incide diretamente em implicações sobre o (não) acesso às políticas públicas e direitos. Desse modo, a invisibilidade no setor pesqueiro vem sendo uma realidade vivenciada por diversas mulheres que atuam em etapas anteriores e posteriores ao ato da captura, isto é, a pesca propriamente dita. Deste modo, a abordagem do estudo fundamenta-se na revisão bibliográfica referente à inserção da mulher na pesca artesanal. Nota-se a persistência de obstáculos sociais, políticos e legais, como também impactos negativos que ocasionam a exclusão da participação da mulher na atividade pesqueira, evidenciando o esquecimento e a invisibilidade enfrentadas por estas no exercício do trabalho pesqueiro. Ademais, entende-se por trabalho produtivo das mulheres na atividade pesqueira as etapas anteriores à captura, como o preparo da rede e dos acessórios, bem como etapas posteriores, aos quais envolvem a limpeza e o descasque do pescado, e nesse mesmo sentido, o trabalho reprodutivo estaria atrelado aos afazeres domésticos, cuidado dos filhos e da casa. Dentre resultantes parciais, destaca-se que o trabalho das pescadoras carece de visibilidade, uma vez que, recorrentemente, ele está mesclado com os afazeres domésticos, bem como estão inseridas em condições de trabalho mais vulnerável, necessitando assim de políticas públicas que subsidiem essas mulheres, considerando a multiplicidade de atividades pesqueiras que exercem e, por vez, não são reconhecidas. Por fim, o trabalho pretende somar aos estudos que tratam da investigação sobre a realidade vivenciadas pelas mulheres trabalhadoras na pesca quando não acessado as políticas públicas, e a falta do reconhecimento destas, ao fato que é compreendido como um estereótipo histórico cultural, advindos da ideia de que a atividade produtiva exercida por estas seja uma extensão dos afazeres domésticos enquanto donas de casa.

Palavras-chave: Pesca artesanal. Direitos. Mulheres.

Instituição do Programa de IC, IT ou PG: UENF

Instituição de fomento: FAPERJ



Living and working conditions of women in artisanal fisheries: resistance in light of the invisibility of productive work

José Nogueira Antunes Neto, Shirlena Campos de Souza Amaral

Literature has raised the issue of the (in)visibility of women in artisanal fishing, discussing, mainly, the origin of gender prejudices embedded in work activity, as well as advances and obstacles in the recognition of female productive work. The present study is part of this debate, aiming to explain gender differences from the work profile in artisanal fisheries, as well as to examine the main situations that subject these women to more aggravating working conditions than men. It seeks to analyze the insertion of women in fishing activities, promoting their recognition in the face of productive work, which directly affects implications for (non) access to public policies and rights. In this way, invisibility in the fishing sector has been a reality experienced by several women who work in stages before and after the act of capture, that is, fishing itself. Thus, the approach of the study is based on the bibliographic review concerning the insertion of women in artisanal fishing. It is noted the persistence of social, political and legal obstacles, as well as negative impacts that cause the exclusion of women's participation in fishing, evidencing the forgetfulness and invisibility faced by them in the exercise of fishing work. Furthermore, productive work of women in fishing is understood to mean the stages prior to capture, such as the preparation of the net and accessories, as well as later stages, which involve cleaning and shelling the fish, and in the same sense, the Reproductive work would be linked to household chores, taking care of children and the house. Among partial results, it is highlighted that the work of fisherwomen lacks visibility, since, recurrently, it is mixed with household chores, as well as they are inserted in more vulnerable working conditions, thus requiring public policies that subsidize these women, considering the multiplicity of fishing activities that they carry out and, in turn, are not recognized. Finally, the work intends to add to the studies that deal with the investigation about the reality experienced by women working in fisheries when not accessing public policies, and the lack of recognition of these, to the fact that it is understood as a cultural historical stereotype, arising from the idea that the productive activity carried out by them is an extension of their domestic tasks as housewives.

Keywords: Artisanal fishing. Rights. Women.

Instituição do Programa de IC, IT ou PG: UENF
Instituição de fomento: FAPERJ